



Quais são as diferenças entre o modelo cascata e modelo ágil?

📅 7 de junho de 2019 / 👤 Green Digital / 💬 0 Comment / 📁 Agile e Design thinking



Você sabe quais são as diferenças entre o modelo cascata e o modelo ágil? Quando falamos em desenvolvimento de sistemas existe uma dúvida constante sobre qual seria o melhor a se aplicar.

Na verdade, mesmo que exista uma predisposição para se utilizar o modelo ágil devido a grande divulgação de suas vantagens, a melhor opção dependerá das demandas e objetivos do projeto.

Neste post, vamos falar um pouco mais sobre ambos os modelos, suas vantagens e desvantagens com o objetivo de auxiliar você a entender melhor qual se encaixa em sua empresa e seus projetos. Boa leitura!

A importância da escolha do modelo correto

A primeira decisão a se tomar antes de iniciar um projeto de desenvolvimento de software, e uma das mais importantes, é determinar a metodologia de gestão a ser empregada.

Existem dois modelos mais comuns e utilizados na indústria de software, o cascata e o ágil, sendo que a decisão influencia diretamente sobre como o desenvolvimento da aplicação será gerenciada, os recursos necessários ao projeto, entre outros aspectos importantes. É importante lembrar que você pode contar com técnicas paralelas, como o design thinking, [para desenvolver produtos digitais](#).



O modelo cascata é mais antigo e já foi muito utilizado na indústria de software sendo que mesmo que alguns gestores possam o apresentar como algo ultrapassado, a verdade é que ele possui diversas vantagens para alguns projetos. Entre elas podemos citar:

- fases bem definidas — o [processo de desenvolvimento](#) é todo muito bem definido, o que permite a criação de um cronograma mais assertivo;
- projeto estruturado — todo o projeto de software já é estruturado antes mesmo do início da implementação
- documentação bem definida — dentro do modelo cascata a documentação é muito bem gerada e arquivada, permitindo a consulta para qualquer fim futuro como atualizações ou correções;
- testes sólidos — todo o processo de teste é bem estruturado e definido dentro do projeto, exigindo uma fase separada das demais.

Esse modelo de gestão de projeto é sugerido para aplicações e projetos curtos ou que tenham um escopo já bem definido, que não exija novas implementações após o seu fim e que demandem uma boa documentação para posterior consulta.

O modelo ágil

O modelo ágil conta com diversos modelos de aplicação, sendo que diversas empresas têm aderido a essa metodologia em busca de suas vantagens dentro do processo de software. Algumas das vantagens são:

- desenvolvimento rápido — o modelo ágil permite desenvolver software de forma mais rápida ao eliminar burocracias;
- integração — permite uma integração mais simples entre sistemas;
- correção em tempo real — qualquer tipo de erro visualizado pode ser corrigido rapidamente pelos programadores;
- ambiente colaborativo — os clientes podem colaborar com o desenvolvimento por meio de sugestões e demandas;
- melhoria de produtividade — os colaboradores têm mais tempo para se dedicar ao desenvolvimento;
- aprimoramento constante — os ciclos de entrega mantém uma melhoria constante do sistema de software.

Essa metodologia de [desenvolvimento de software](#) é mais indicada para sistemas de software como serviço, no qual é preciso manter uma evolução ao longo do tempo.

Chegamos ao final do nosso post e esperamos que você possa ter informação suficiente para definir qual a melhor metodologia entre o modelo cascata e o modelo ágil para os seus projetos. Agora você já conhece melhor cada uma dessas opções e pode fazer a escolha com mais segurança!

Você trabalha com gestão? O que acha de descobrir mais sobre [inovação e como implementá-la na sua empresa?](#)
